

Ontem, em Pretória

Novas

N. 28/9/84

conversações RPM/RAS

Tiveram ontem início em Pretória conversações entre delegações de Moçambique e da África do Sul destinadas a discutir questões de segurança, particularmente a maneira de se atingir o objectivo principal do Acordo de Nkomati, que é a cessação de violência. As duas partes a este encontro que vai prosseguir hoje, são chefiadas por Jacinto Veloso, Ministro moçambicano na Presidência para os Assuntos Económicos e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano, «Pick» Botha.

O encontro de ontem é a continuação das três reuniões realizadas em Agosto destinadas igualmente a discutir questões de segurança.

Os encontros de Agosto foram sucessivamente com Pieter Botha, então Primeiro-Ministro, e com os Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, respectivamente Roelof Botha e Magnus Malan.

Nesses encontros participaram, do lado moçambicano, o Ministro da Segurança, Sérgio Vieira, e o Vice-Ministro do Interior, Teodato Hunguana.

Tudo levava a crer que a reunião de ontem fosse decisiva.

Supunha-se que durante o encontro se abordasse questões relativas à aplicação da amnistia anunciada este ano pelo Governo moçambicano para os bandidos armados que se entregam com as suas armas, assim como os meios práticos para integrar os bandidos na sociedade moçambicana.

Jacinto Veloso disse à AIM que «seis meses depois do Acordo de Nkomati ainda não se verificam resultados práticos na cessação dos actos de violência. Isso pode pôr seriamente em causa o Acordo de Nkomati».

Fontes sul-africanas confirmaram à AIM que ontem à tarde Pick Botha esteve reunido com elementos ligados aos bandidos armados radicados em Pretória.

Da delegação moçambicana ao encontro de ontem fizeram parte também os Ministros da Segurança, Coronel Sérgio Vieira, o Vice-Ministro do Interior, Teodato Hunguana e o Comandante da Força Aérea, Major-General António Hama Thai.